

# Correntes d' Escritas

*Contos infantis ilustrados*

## 1.º Prémio

**A magia de Ahmed** .....

Escola Básica José Manuel Durão Barroso, Armamar

5

## 2.º Prémio

**A árvore da amizade** .....

Escola Básica da Lama, Barcelos

13

## 3.º Prémio

**Uma história não acaba, pode nascer outra vez** .....

Escola EB1 Areeiro, Coimbra

19

## Menção Honrosa (texto)

**Façamos o mundo feliz** .....

Escola Básica do Vale do Âncora, Vila Praia de Âncora

29

## Menção Honrosa (ilustração)

**Sebastião, o lápis sabichão** .....

Colégio Paulo VI, Gondomar

35

## Menção Honrosa (ilustração)

**Maria Trigueirinha** .....

Escola EB1 de Cadilhe, Amorim, Póvoa de Varzim

43



À beira da lagoa, mesmo ao lado do moinho, lá estava a árvore. Grande! Copada! Pelo tronco, pendiam umas escadas de corda. Por entre os ramos, uma casa.

– É aqui que eu vivo! Podeis subir.

As crianças, ao ouvirem o convite do Ahmed, treparam pela escada de cordas e entraram na casa construída no alto da árvore.

– Que lindo!

– Tantas coisas!

– Ena! Tantos livros!...

Dentro da construção de madeira, havia um sofá que servia de cama, um armário, uma secretária com um candeeiro a petróleo e estantes... e muitos, muitos livros!

As crianças estavam maravilhadas com tanta magia. O Ahmed estava feliz e mostrava a sua felicidade no sorriso que lhe rasgava o rosto e nas lágrimas brilhantes que lhe caíam e molhavam o chão da casa.

Enfim, o Ahmed teve a oportunidade de falar sobre a sua vida. Contou-lhes que umas bombas destruíram a sua casa, a sua família e a escola onde ele dava aulas. Contou também que escrevia livros com histórias infantis. E as crianças compreenderam que, afinal, aquele homem de quem todos tinham medo era bom, era até uma pessoa especial.

O que restava da tarde foi passado por entre muitas histórias, sem ninguém dar conta de que o sol começava a ficar mais fraco e se preparava para se incendiar no cume da serra.

– Agora, tendes de ir embora, meninos!

Cheias de alegria e com muito que contar, as crianças abandonaram a casa, a clareira da lagoa, a floresta e...

Do lado de fora do Baldio, para lá dos muros, uma multidão de pessoas aflitas, nervosas e revoltadas... todos soltaram, ao mesmo tempo, um ruidoso suspiro de alívio. E uma confusão emocionada encheu a estrada. Alguns abraçaram os filhos, outros bateram palmas, outros queriam “fazer justiça” e prender o Ahmed por este ter “raptado” os meninos.